

Circular nº 040/2024

Brasília(DF), 31 de janeiro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e ao(à)s diretores(a)s do ANDES-SN

Assunto: Encaminha nota de repúdio da Diretoria Nacional do ANDES-SN à declaração do presidente do CNPq, Ricardo Galvão, durante O VI *Gbmeeting* na Unicamp.

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota de repúdio da Diretoria Nacional do ANDES-SN à declaração do presidente do CNPq, Ricardo Galvão, durante O VI *Gbmeeting* na Unicamp.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Annie Schmaltz Hsiou
3ª Secretária

NOTA DE REPÚDIO À DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO CNPQ, RICARDO GALVÃO, DURANTE O VI GBMEETING NA UNICAMP

A Diretoria do ANDES-SN manifesta repúdio às declarações proferidas pelo presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, durante o VI GBMeeting, ocorrido no Centro de Convenções da Unicamp, em 30 de janeiro de 2024.

As palavras de Ricardo Galvão, ao descredibilizar o trabalho fundamental do movimento brasileiro: *Parent in Science* (PiS), constituem um ataque direto ao esforço coletivo de docentes e pesquisadore(a)s lotado(a)s principalmente em Instituições de Ensino Superior (IES). O movimento PiS, de caráter autônomo e de base, tem desempenhado papel crucial na desconstrução de um sistema acadêmico historicamente projetado por e para homens, visando uma academia justa, igualitária e livre de discriminação de gênero.

Ao afirmar que o *Parent in Science* "atrapalha muito", Galvão menospreza a contribuição significativa que o movimento oferece para a promoção de uma cultura acadêmica inclusiva, que compreenda os impactos da parentalidade na trajetória acadêmica de pesquisadores, mas principalmente de docentes e pesquisadoras mulheres, haja vista a enorme disparidade do impacto resultante da divisão sexual do trabalho. As declarações do presidente do CNPq revelam uma postura desinformada e insensível em relação às demandas legítimas das mulheres na ciência.

Além disso, as recentes decisões desfavoráveis às mulheres no processo de avaliação para a concessão de bolsas de produtividade (PQ) do CNPq são episódios lamentáveis de machismo, sexismo e misoginia. Repudiamos veementemente a postura do avaliador responsável, que emitiu um juízo de valor permeado por preconceitos, afirmando, literalmente na forma de um dos casos divulgados publicamente, que "provavelmente suas gestações atrapalharam essas iniciativas, o que poderá ser compensado no futuro".

Ricardo Galvão, ao utilizar exatamente o mesmo verbo "atrapalhar" que o parecerista do CNPq, reforça a urgência de se combater atitudes discriminatórias e de desvalorização das mulheres na ciência. A Diretoria do ANDES-SN conclama a comunidade acadêmica a se unir contra tais posturas, defendendo a autonomia e o protagonismo das mulheres na construção de uma ciência mais justa e igualitária.

Por fim, exigimos retratação pública por parte de Ricardo Galvão, reconhecendo o papel fundamental do movimento *Parent in Science* e repudiando a perpetuação de práticas preconceituosas, machistas e sexistas no meio acadêmico.

Brasília(DF), 31 de janeiro de 2024.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional